



ASSEMBLEIA GERAL

SESSÃO ORDINÁRIA

(ARTº 30º - Nº 2 – ALÍNEA B DOS ESTATUTOS)

Convoco os Associados do ELO SOCIAL, para se reunirem em Assembleia Geral, na Sede do Elo Social, sita na Azinhaga do Casquilho nº 1, em Lisboa, **no dia 27 de Novembro de 2025, pelas 17 horas**, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

1. Informações.
2. Apreciação discussão e votação do Plano de Atividades e do Orçamento para o ano de 2026 e do parecer do Conselho Fiscal.
3. Proposta para admissão de Associados.

Para a Assembleia Geral funcionar à hora marcada é necessária a presença de mais de metade dos Associados Efetivos com direito a voto.

Não havendo quórum à hora marcada, a Assembleia reúne, pelas 17h30m, com qualquer número de Associados Efetivos presentes.

Informa-se, que, nos termos do artigo trigésimo dos Estatutos da Elo Social, estarão disponíveis para consulta dos Associados, na sede da Elo Social (Azinhaga do Casquilho, nº 1, Lisboa) bem como no sítio institucional da Associação, os documentos referentes ao ponto 2 da ordem de trabalhos.

Sublinho a importância da sua presença na Assembleia Geral tendo em consideração o interesse dos assuntos a tratar na referida ordem de trabalhos, bem como não incorrer no eventual incumprimento do estipulado na alínea c) do artigo 14º dos Estatutos.

Lisboa, 11 de Novembro de 2025.

A Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Maria de Jesus dos Santos Carvalho

PLANO DE ATIVIDADES 2026

ELO SOCIAL – ASSOCIAÇÃO PARA A INTEGRAÇÃO E O
APOIO AO DEFICIENTE MENTAL JOVEM E ADULTO



11 de novembro de 2025

Índice

1. INTRODUÇÃO.....	2
2. PLANO DE ATIVIDADES.....	2
2.1. ÁREA ASSOCIATIVA.....	2
2.2. ÁREA TÉCNICA	2
2.2.1. LINHAS DE INTERVENÇÃO GERAIS.....	2
2.2.2. CACI	3
2.2.3. LAR RESIDENCIAL.....	4
2.3. APOIO MAIOR ACOMPANHADO.....	4
2.4. ÁREA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA	4
2.5. CENTRO DE EMPREGO PROTEGIDO (CEP).....	5
2.6. FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO.....	6
2.7. QUALIDADE E SUSTENTABILIDADE.....	6
2.8. SAÚDE, HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO	7
2.9. RECURSOS HUMANOS.....	7
3. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTO.....	7

1. INTRODUÇÃO

Principais Eixos de Atuação para 2026:

- Definir do modelo de funcionamento do Lar Residencial Laços.
- Conclusão da remodelação do Lar Residencial – moradia 3.
- Reforçar as diligências para a cedência do Terreno Bensaúde, para construção da ERPI (Estrutura Residencial para Pessoas Idosas).
- Propor a revisão ou rever, se necessário, os normativos porque se rege a Elo Social.

2. PLANO DE ATIVIDADES

2.1. ÁREA ASSOCIATIVA

Dar continuidade à melhoria de comunicação com o quadro associativo e mobilização da participação dos associados nas atividades da instituição.

2.2. ÁREA TÉCNICA

2.2.1. LINHAS DE INTERVENÇÃO GERAIS

A nossa matriz interventiva para o ano de 2026 manterá como referência a legislação em vigor para a resposta de CACI, Lar Residencial, a Estratégia Nacional para a Inclusão das Pessoas com Deficiência e a Abordagem Centrada na Pessoa, onde os princípios da interdependência, a individualidade da Pessoa, as suas filiações afetivas e redes de apoio são alguns dos vetores a desenvolver.

Será elaborado o Plano Técnico para 2026, no que respeita às atividades terapêuticas, pedagógicas e assistenciais bem como aos aspetos organizativos.

Otimização da comunicação interna das equipas de profissionais nas respostas sociais de CACI e Lar Residencial e entre estes dois setores, através de plataforma informática adequada.

2.2.2. CACI

Adequar a integração dos utentes nos grupos e atividades ocupacionais/socialmente úteis mais consentâneas com as suas capacidades, interesses e dimensão sócio relacional.

Manter e alargar as parcerias com entidades promotoras de atividades socialmente úteis ou de inclusão socioprofissional.

Introduzir novas Atividades Socialmente úteis, designadamente a lavagem e aspiração de veículos.

Desenvolver competências pessoais, funcionais e sociais dos utentes através do Plano Individual de Inclusão participado por todas as partes interessadas.

Elaborar, com os representantes dos utentes e os próprios utentes, os seus projetos de vida.

Robustecer, através da aquisição de novos materiais técnico/terapêuticos, atividades como a Psicomotricidade, Estimulação Cognitiva e Inclusão Sensorial.

Introduzir novas atividades lúdicas e terapêuticas (exemplo: piscina de bolas, trishow), nomeadamente para os utentes com deficiência Intelectual grave e profunda.

Incrementar a inclusão social através da participação dos utentes em atividades lúdicas e culturais, promotoras de conhecimento e da participação na comunidade.

Estimular os processos cognitivos, seja através da Estimulação Cognitiva e Treino Cognitivo, seja nas atividades de Desenvolvimento Pessoal e Social (DPS) e de Desenvolvimento Cultural.

Reforçar a avaliação psicológica dos utentes através da aplicação de novos instrumentos neste âmbito.

Fomentar a autodeterminação dos utentes através de uma participação mais efetiva nos grupos de autorrepresentantes, seja em contexto Elo Social, seja fora da Instituição com outros grupos já formados.

Alargar a frequência, passando a realizar pelo menos mais um período de Colónias de Férias em estruturas de resposta adaptadas à nossa população.

Prosseguir com diversas iniciativas no sentido de fomentar a presença dos representantes dos utentes nesta resposta social.

Manter a capacitação dos cuidadores informais através do “espaço cuidador”.

2.2.3. LAR RESIDENCIAL

Desenvolver ou manter nos utentes com capacidade para tal, competências de vida doméstica de forma a promover um nível de vida mais autónomo e independente.

Continuar a promover uma maior personalização do Lar Residencial, designadamente, nos quartos e salas

Incrementar as atividades de animação sociocultural e inclusão social, não só com recurso às profissionais de apoio habilitadas para tal, mas também manter a atividade de animação musical aos fins-de-semana.

Diversificar o leque de atividades socio recreativas otimizando recursos, designadamente o espaço de Snoezelen, cantinho da leitura/musica, computadores

2.3. APOIO MAIOR ACOMPANHADO

O acompanhamento pela instituição visa assegurar o seu bem-estar e o pleno exercício de todos os seus direitos e o cumprimento dos seus deveres legais, designadamente:

Promoção do bem-estar físico (cuidados de saúde, conforto e imagem);

Promoção do bem-estar emocional e inclusão social, colónias de férias, passeios, saídas com pessoas da sua referência (famílias e técnicos) que lhes possam proporcionar um ambiente acolhedor no Natal, Ano Novo, Aniversário, Páscoa e Férias.

2.4. ÁREA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

Para a área administrativa e financeira pretende-se a continuidade da melhoria dos de eficiência no atendimento, na comunicação e nos processos informáticos, através de novos *softwares* integrados de gestão.

Os últimos dois anos foram marcados pelo desenvolvimento do trabalho em rede com recurso às novas tecnologias, sendo objetivo da Elo Social continuar a apostar na Transformação Digital e na proximidade entre os *stakeholders* através da tecnologia.

Dar continuidade ao maior controlo de Tesouraria adotado desde 2024 e que tem resultado numa maior rendibilidade financeira.

Análise trimestral das contas, com incidência nos indicadores económico-financeiros e nos rácios financeiros com vista à maior eficiência e gestão de recursos.

2.5. CENTRO DE EMPREGO PROTEGIDO (CEP)

Na área do CEP será dada especial atenção ao setor de Carpintaria, com o objetivo de (re)pensar o seu funcionamento.

O principal propósito é assegurar a manutenção dos postos de trabalho, garantindo simultaneamente o equilíbrio financeiro das atividades.

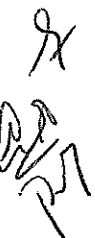
Nas áreas de Lavandaria e Jardinagem procurar-se-á alcançar o maior equilíbrio possível face às oscilações de clientes que ocorrem anualmente, resultantes de processos de contratação pública e/ou protocolos. Pretende-se, assim, estabelecer contratos de prestação de serviços mais estáveis, que contribuam para uma maior previsibilidade das receitas e permitam compensar o aumento dos custos, nomeadamente o da RMMG (Remuneração Mensal Mínima Garantida), que tem registado crescimentos significativos nos últimos anos, dificultando a competitividade face a outros prestadores de serviços.

Incrementar protocolos / Programas de apoio com entidades externas onde os trabalhadores em regime de emprego apoiado continuem a participar.

Todas as áreas irão continuar integradas nas atividades da Instituição e na prestação de serviços à mesma.

Será procurado apoio do IEPF para a manutenção de equipamentos novos que venham a ser adquiridos e/ou oferecidos por entidades parceiras. Continuaremos também a desenvolver contactos com empresas para possíveis ações e atividades futuras.

Mantém-se o compromisso de assegurar a qualidade dos serviços prestados e a satisfação dos clientes, bem como de garantir as condições de segurança e higiene no trabalho e o adequado funcionamento dos equipamentos e o correto acondicionamento dos materiais existentes.



2.6. FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Auscultar através de questionário as necessidades de Formação dos profissionais.

Elaborar o Plano de Formação Anual e executar o mesmo, seja com recurso a formadores internos, seja a formadores externos.

Realizar estágios curriculares de Psicologia, Fisioterapia e ERASMUS.

Desenvolver sessões breves de capacitação profissional individual (ex. possíveis temas – ansiedade, agitação psicomotora e depressão relacionada com utentes de sala).

Alargar parcerias com entidades estatais e/ou privadas.

Apresentar candidaturas a projetos no âmbito de programas nacionais e transnacionais, quando aplicável.

Estimular a captação de novos voluntários.

Desenvolver o voluntariado corporativo alargando o leque de entidades parceiras.

Realizar sessões breves de capacitação profissional individual (ex. possíveis temas – ansiedade, agitação psicomotora e depressão relacionada com utentes de sala).

Incrementar o envolvimento de voluntários, numa articulação estreita com o voluntariado jovem dinamizado pelas Juntas de Freguesia e as Uniões de Freguesia e bolsas de voluntariado, bem como de quem nos procure, inclusivamente, a título individual.

Desenvolver o voluntariado corporativo alargando o leque de entidades parceiras.

2.7. QUALIDADE E SUSTENTABILIDADE

Reforçar a sustentabilidade financeira da Instituição através da candidatura a programas de financiamento (PRR, INR, Fundo Socorro Social, RAAML/CML, SIC Esperança, BIP-ZIP, Instituto Camões, Fundação Vodafone, Bairro Feliz – Pingo Doce). Manter e ampliar parcerias com empresas privadas, promovendo ações de voluntariado corporativo. Garantir a continuidade e o impacto das atividades de utilidade social já existentes.

Otimizar o funcionamento do CEP, assegurando a sua viabilidade económico-financeira.

2.8. SAÚDE, HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO

Concluir o processo de implementação de medidas de autoproteção das respostas e edifícios.

Realização de simulacros, com possíveis parcerias de entidades certificadas e proteção civil.

Cumprir com as consultas de medicina no trabalho.

Sensibilização e formação dos funcionários para medidas de prevenção de acidentes de trabalho e respeito para com as normas de segurança e higiene.

2.9. RECURSOS HUMANOS

Assegurar o cumprimento do quadro de pessoal orçamentado, garantindo a adequada distribuição de funções e a eficiência das equipas.

Dar continuidade ao processo anual de avaliação de desempenho, reforçando o *feedback* contínuo e a definição de objetivos individuais alinhados com a missão da organização.

Investir na capacitação do quadro de pessoal, promovendo formação contínua, certificações e ações de desenvolvimento de competências técnicas e socio emocionais.

Garantir condições de trabalho seguras, saudáveis e inclusivas, assegurando igualdade de oportunidades e promovendo o bem-estar e satisfação profissional.

Melhorar as formas de trabalho e canais de comunicação interna eficazes.

3. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTO

Prevê-se as seguintes intervenções ao nível dos edifícios e imobilizado:

Conclusão das obras de remodelação do Lar Residencial 3 e obter a licença de utilização junto da Câmara Municipal de Lisboa (CML).

Alteração das instalações sanitárias do Lar Residencial 1 e 2 com vista à melhoria das acessibilidades.

Instalar um sistema fotovoltaico com vista à produção de energia elétrica para autoconsumo.

Continuar com a substituição da frota de viaturas, por veículos mais sustentáveis.

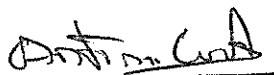
Mobilar o Lar Residencial Laços.

Dar continuidade à melhoria de mobiliário no CACI.

Acompanhar possíveis candidaturas ao Programa de Alargamento da Rede de Equipamento Sociais (PARES) e/ou PRR (Plano de Recuperação e Resiliência) para edifícios e equipamentos.

Lisboa, 11 de novembro de 2025

A Direção

 António Costa



ELO SOCIAL

ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2026

ÍNDICE

Apresentação da Instituição	2
Memória Justificativa	3
Orçamento Sintético Geral	4
Orçamento Sintético por Áreas	4
Orçamento de Investimentos e Desinvestimentos	5
Mapa Geral de Gastos com o Pessoal	6
Cálculo da Conta de Exploração por Valências	7

J. M. A. A.

Nome da Instituição	ELO SOCIAL – Associação para a Integração e Apoio do Deficiente Mental Jovem e Adulto		
NIPC	501 438 270		
Natureza Jurídica	Associação		
Morada da Sede	Azinhaga do Casquilho, n.º 1 1800-423 LISBOA		
Telefone	218 540 360	Fax	218 540 361
E-mail	geral@elosocial.org		

Identificação do Equipamento	Resposta Social	Nº Utentes Previsto
2203 – Sede	Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão - CAO Sede	30
2205 – Lar Residencial	Lar Residencial	10
2205 – Lar Residencial	Lar Residencial – 2ª Moradia	10
2205 – Lar Residencial	Lar Residencial – 3ª Moradia	10
2203 – Caci	Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão – CAO 1º	25
2203 – Caci	Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão – CAO 2º	5
2203 – Caci	Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão – CAO Bairro Per	14
2205 – Lar Residencial	Lar Residencial - Exterior	5

Nome do Contabilista Certificado	Vanda Marisa Tomé Cid Felix Ferreira	NIF	237089432
E-mail	geral@cruzinform.com	Nº de Membro	94017

Memória Justificativa

Este orçamento foi construído em conformidade com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), estabelecendo os principais aspetos de reconhecimento, mensuração e divulgação aplicáveis às ESNL.

Apresentam-se alguns documentos em anexo à Demonstração de Resultados prevista, para melhor compreensão do cálculo desses mesmos resultados, tais como:

Orçamento de investimentos e desinvestimentos

Mapa de despesas com o pessoal geral

Mapa de Demonstração de Resultados distribuídos por valências

Servindo-nos dos elementos constantes do balancete de setembro de 2025, de registos internos e da atividade económica de 2025 neste período, optámos por proceder aos seguintes critérios de razoabilidade no cálculo das seguintes despesas e receitas:

Despesas

Pessoal - Acréscimo decorrente de atualizações e quadro de pessoal previsto

Exploração de Refeitórios - Acréscimo de 4,75%

Eletricidade, Água, Gás e Combustíveis - Acréscimo de 2,5%

Trabalhos especializados - Acréscimo de 2,5%

Restantes despesas - Acréscimo de 2,5%

Receitas

Mensalidades dos utentes - De acordo com a portaria 196-A/2015 de 1 de julho de 2015

Subsídios da Segurança Social - De acordo com o compromisso de cooperação em vigor

Subsídios do IEFP - Participação média de 70%

Restantes receitas - Aumento de 3,5%

Conta	DESIGNAÇÃO	1) GASTOS	2) RENDIMENTOS	3=2-1 RESULTADO ESPERADO
61	Custo das Mercad. Vendidas e Mat. Consumidas	18 084,00		-18 084,00
62	Fornecimentos e Serviços Externos	661 685,00		-661 685,00
63	Gastos com o Pessoal	1 984 194,39		-1 984 194,39
64	Gastos de Depreciação e Amortização	121 178,00		-121 178,00
68	Outros Gastos e Perdas	8 784,00		-8 784,00
72	Prestações de Serviços		1 639 886,00	1 639 886,00
75	Subsídios à Exploração		821 666,30	821 666,30
78	Outros Rendimentos e Ganhos		414 286,00	414 286,00
79	Juros, Dividendos e Outros Rend. Similares		40 000,00	40 000,00
RESULTADOS LÍQUIDOS		2 793 925,39	2 915 838,30	121 912,92

ÁREA	1) GASTOS	2) RENDIMENTOS	3=2-1 RESULTADO ESPERADO
RESULTADOS LÍQUIDOS	2 793 925,39	2 915 838,30	121 912,92
Caci – Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão	1 043 999,37	985 704,00	-58 295,37
Lar Residencial	1 001 354,41	942 022,00	-59 332,41
Imóveis	51 209,00	170 000,00	118 791,00
Cep – Centro de Emprego Protegido	686 309,61	610 197,30	-76 112,31
Outras Atividades	11 053,00	207 915,00	196 862,00

ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS

RUB. DOS INVESTIMENTO PREVISTOS	Auto Financiam.	Subsídios OSS		Subsídios Outras Entidades	Outros Financiam.	TOTALS
		Piddac	Outros			
Ativos Fixos Tangíveis	686 480,00				,00	686 480,00
- Residência Laços - Mobiliário e Equipamentos	100 000,00					100 000,00
- Mobiliário CACI	30 000,00					30 000,00
- Viatura CACI	50 000,00					50 000,00
- Moradia 3 - Obra	233 980,00					233 980,00
- Moradia 3 - Mobiliário	30 000,00					30 000,00
- Sistema Fotovoltaico	135 000,00					135 000,00
- Moradia 1 e 2 - Remodelação WC	75 000,00					75 000,00
- Projeto ERPI	12 500,00					12 500,00
- Obras Diversas	20 000,00					20 000,00
Bens do Património Histórico e Cultural						,00
Propriedades de Investimento						,00
Ativos Intangíveis						,00
Investimentos financeiros						,00
Fundadores/patrocinadores/doadores/associados						,00
TOTAL	686 480,00	,00	,00	,00	,00	686 480,00

Nota: Aos valores apresentados acresce o IVA à taxa legal em vigor

ORÇAMENTO DE DESINVESTIMENTOS

DESINVESTIMENTOS PREVISTOS	VALORES	
Diminuição de Investimentos Financeiros		
Diminuição de Imobilização		,00

RÚBRICA		ANUAL	TAXA DE ENCARGOS	ENCARGOS
63	GASTOS COM O PESSOAL	1 674 596,12		312 604,26
6311	Remunerações Certas	1 557 990,06		312 604,26
	TCO – IPSS (22%)	1 223 110,06		272 753,54
	Pessoal das Vendas e Serviços Prestados	1 117 256,44	22,30%	249 148,19
	Pessoal dos Serviços Administrativos	105 853,62	22,30%	23 605,36
	ISENTAS DE ENCARGOS P/ ENTIDADE PATRONAL	,00		,00
	1º Emprego		,00%	
	OUTRAS	334 880,00		39 850,72
	Reformados	,00	16,40%	,00
	Trabalhadores do Emprego Protegido	334 880,00	11,90%	39 850,72
	Outras	,00	16,40%	,00
6312	Remunerações Adicionais	101 640,00		
	TCO – IPSS (22%)	,00		
	Pessoal das Vendas e Serviços Prestados			
	Pessoal dos Serviços Administrativos			
	ISENTAS DE ENCARGOS P/ ENTIDADE PATRONAL	71 610,00		
	1º Emprego			
	Pessoal das Vendas e Serviços Prestados	64 680,00		
	Pessoal dos Serviços Administrativos	6 930,00		
	OUTRAS	30 030,00		
	Reformados	,00		
	Trabalhadores do Emprego Protegido	30 030,00		
	Outras	,00		
633	Formação Profissional			
635	Encargos Sobre Remunerações			312 604,26
636	Seguros	14 966,06		
637/8	Outros Custos com o Pessoal			

Código das Contas	DESCRIÇÃO	Caci	Lar Residencial	Imóveis	Cep Jardinagem	Cep Carpintaria	Cep Lavandaria	Cep Outros Serviços	Outras Atividades	TOTAL
61 – CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS										
612	Matérias Primas, Subsid. E de Consumo	820,00	769,00		279,00	112,00	8 708,00	0,00	7 396,00	18 084,00
		820,00	769,00	0,00	279,00	112,00	8 708,00	0,00	7 396,00	18 084,00
62 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS										
621	SUBCONTRATOS	107 180,00	94 070,00		7 763,00	1 150,00	12 075,00	7 763,00		230 001,00
622	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	78 949,00	72 556,00	6 551,00	10 928,00	3 041,00	21 376,00	7 809,00	12,00	201 222,00
6221	Trabalhos Especializados	11 526,00	3 558,00	6 500,00	1 802,00	1 707,00	2 812,00	1 802,00		29 707,00
6221...	Trabalhos Especializados - Serviços Auxiliares		18 952,00							18 952,00
6223	Vigilância e Segurança	24 062,00	12 711,00		2 058,00	412,00	3 293,00	2 058,00		44 594,00
6224	Honorários	10 563,00	8 891,00		303,00	61,00	484,00	303,00		20 605,00
6226	Conservação e Reparação	32 798,00	28 444,00	51,00	6 765,00	861,00	14 787,00	3 646,00	12,00	87 364,00
623	MATERIAIS	18 635,00	8 825,00	0,00	509,00	107,00	1 859,00	501,00	3 038,00	33 474,00
6231	Ferramentas e Utensílios	5 734,00	3 464,00		111,00	38,00	1 073,00	103,00	369,00	10 892,00
6233	Material de Escritório	1 295,00	603,00		84,00	13,00	131,00	84,00	39,00	2 249,00
6234	Artigos para Oferta								566,00	566,00
6235	Material Didático	1 861,00	118,00						1 285,00	3 264,00
6238	Outros	9 745,00	4 640,00		314,00	56,00	655,00	314,00	779,00	16 503,00
624	ENERGIA E FLUÍDOS	41 577,00	24 606,00	0,00	3 718,00	329,00	20 064,00	1 009,00	380,00	91 683,00
6241	Eletricidade	20 400,00	9 543,00		0,00	329,00	7 315,00	37,00	142,00	37 766,00
6242	Combustíveis	4 673,00	1 553,00		2 585,00	0,00	1 272,00	0,00		10 083,00
6243	Água	7 587,00	5 996,00		161,00	0,00	3 051,00	0,00	224,00	17 019,00
6248	Outros (Gás)	8 917,00	7 514,00		972,00	0,00	8 426,00	972,00	14,00	26 815,00
625	DESLOCAÇÕES, ESTADIAS E TRANSP.	4 144,00	1 558,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5 702,00
6251	Deslocações e Estadias	4 144,00	1 558,00							5 702,00
626	SERVIÇOS DIVERSOS	37 825,00	53 858,00	1 966,00	2 275,00	353,00	1 988,00	1 187,00	151,00	99 603,00
6261	Rendas e Aluguers	2 428,00	1 082,00		91,00	18,00	146,00	91,00		3 856,00
6262	Comunicação	6 131,00	1 858,00		137,00	28,00	219,00	137,00	99,00	8 609,00
6263	Seguros	5 062,00	1 583,00	1 966,00	1 828,00	263,00	1 272,00	740,00	18,00	12 732,00

21.05


Código das Contas	DESCRIÇÃO	Caci	Lar Residencial	Imóveis	Cep Jardinagem	Cep Carpintaria	Cep Lavandaria	Cep Outros Serviços	Outras Atividades	TOTAL
6265	Contencioso e Notariado	112,00	52,00						34,00	198,00
6267	Limpeza, Higiene e Conforto	6 121,00	41 192,00							47 313,00
62682	Outros Serviços – Serviços Médicos/Hospitales	135,00	64,00		12,00	2,00	20,00	12,00		245,00
62683	Outros Serviços – Atividades Desportivas/Culturais	1 830,00	259,00							2 089,00
62685	Outros Serviços – Colónia de Férias	2 720,00								2 720,00
62686	Outros Serviços – Serviços Bancários	844,00	397,00		19,00	4,00	31,00	19,00		1 314,00
62689	Outros Serviços – Outros	12 442,00	7 371,00		188,00	38,00	300,00	188,00		20 527,00
		288 310,00	255 473,00	8 517,00	25 193,00	4 980,00	57 362,00	18 269,00	3 581,00	661 685,00
63 – GASTOS COM O PESSOAL										
632	Remunerações	592 603,04	595 884,42		146 078,21	15 818,50	198 019,22	127 013,58	,00	1 675 416,97
635	Encargos Sobre Remunerações	111 621,40	112 239,48		21 087,03	1 958,52	26 579,79	17 093,18	,00	290 579,39
636	Seguros	5 343,92	5 373,51		1 336,71	146,68	1 828,11	1 169,09	,00	15 198,03
638	Outros gastos com o pessoal	1 500,00	1 500,00		,00	,00	,00	,00	,00	3 000,00
		711 068,37	714 997,41	0,00	168 501,94	17 923,70	226 427,12	145 275,84	0,00	1 984 194,39
64 – GASTOS DE DEPRECIACÃO E AMORTIZACÃO										
641	Propriedades de Investimento			42 692,00						42 692,00
6422	Edifícios e Outras Construções	12 204,00	23 578,00		713,00	142,00	1 480,00	713,00		38 830,00
6423	Equipamento Básico	3 900,00	4 129,00		218,00	44,00	895,00	218,00		9 404,00
6424	Equipamento de Transporte	14 503,00					7 629,00			22 132,00
6425	Equipamento Administrativo	3 542,00	1 611,00		178,00	36,00	284,00	495,00		6 146,00
6427	Outros Ativos Fixos Tangíveis	1 012,00	511,00		48,00	10,00	77,00	48,00		1 706,00
643	Ativos fixos intangíveis	148,00	70,00		13,00	3,00	21,00	13,00		268,00
		35 309,00	29 899,00	42 692,00	1 170,00	235,00	10 386,00	1 487,00	0,00	121 178,00
68 – OUTROS GASTOS E PERDAS										
6883	Quotizações	460,00	216,00							676,00
68889	Outros								76,00	76,00
68912	Gratificações/Subs./Bolsas estudo	8 032,00								8 032,00
		8 492,00	216,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	76,00	8 784,00
TOTAL DE GASTOS / PERDAS (1)		1 043 999,37	1 001 354,41	51 209,00	195 143,94	23 250,70	302 883,12	165 031,84	11 053,00	2 793 925,39
NÚMERO DE UTENTES		74	35							109
GASTOS / PERDAS POR UTENTE POR ANO		1 175,67	2 384,18							

Handwritten signature or initials in the bottom left corner.

Código das Contas	DESCRIÇÃO	Caci	Lar Residencial	Imóveis	Cep Jardinagem	Cep Carpintaria	Cep Lavandaria	Cap Outros Serviços	Outras Atividades	TOTAL
72 – PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS										
7211	Matrículas e Mensalidades de Utentes	238 223,00	205 579,00							443 802,00
7221	Quotas								4 551,00	4 551,00
724	Rendimentos de patroc.,colaborações	174 068,00	702 791,00							876 859,00
725/9	Outros Serviços	23 484,00			113 050,00	4 548,00	166 342,00	7 250,00		314 674,00
		435 775,00	908 370,00	0,00	113 050,00	4 548,00	166 342,00	7 250,00	4 551,00	1 639 886,00
75 – SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO										
751	SUBS, ESTADO E OUT, ENTES PÚBLICOS	505 745,00	0,00	0,00	74 890,43	10 727,20	117 599,24	74 890,43	0,00	783 852,30
7511	ISS, IP – Centros Distritais	505 745,00								505 745,00
7513	IEFP				74 890,43	10 727,20	117 599,24	74 890,43		278 107,30
753	Doações e Heranças								37 814,00	37 814,00
		505 745,00	0,00	0,00	74 890,43	10 727,20	117 599,24	74 890,43	37 814,00	821 666,30
78 - OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS										
7816	Campanhas angariação fundos/reembolsos/festas	642,00								642,00
7817	Aluguer de Instalações	139,00	65,00	170 000,00						170 204,00
7883	Imputação Subsídios para Investimento	10 000,00					6 250,00			16 250,00
7885	Restituição de Impostos								22 233,00	22 233,00
78884	Reembolsos - Subsídio Alimentação	33 403,00	33 587,00		10 395,00	1 155,00	13 860,00	9 240,00		101 640,00
78888	Outros								103 317,00	103 317,00
		44 184,00	33 652,00	170 000,00	10 395,00	1 155,00	20 110,00	9 240,00	125 550,00	414 286,00
79 – JUROS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES										
7911	Juros Obtidos de Depósitos								40 000,00	40 000,00
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	40 000,00	40 000,00
TOTAL DE RENDIMENTOS / GANHOS (2)		985 704,00	942 022,00	170 000,00	198 335,43	16 430,20	304 051,24	91 380,43	207 915,00	2 915 838,30
NÚMERO DE UTENTES		74	35							109
RENDIMENTOS / GANHOS POR UTENTE POR ANO		13 320,32	26 914,91							
	Resultados Antes Impostos (3=1+2)	-58 295,37	-59 332,41	118 791,00	3 191,48	-6 820,49	1 168,12	-73 651,42	196 862,00	121 912,92
812	Imposto sobre o Rendimento do Período (4)									0,00
818	Resultado Líquido Exercício (5=3-4)	-58 295,37	-59 332,41	118 791,00	3 191,48	-6 820,49	1 168,12	-73 651,42	196 862,00	121 912,92

Handwritten signature and initials:
 M. P. 48



PARECER DO CONSELHO FISCAL

No dia 11 de Novembro de 2025 reuniram os membros do Conselho Fiscal Srs. Maria Teresa Ribeiro Moreira Gonçalves, António Pascoal Braga, Mário Jorge Carvalho e Manuel dos Santos Moás, com o objetivo de analisar o Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2026.

Depois de analisados os documentos em apreciação, foram os mesmos aprovados pelos elementos presentes do Conselho Fiscal, para serem enviados à Assembleia Geral.

Depois de lido, o parecer vai ser datado e assinado.

Lisboa 11 de Novembro de 2025.

Maria Teresa Gonçalves

Mário Jorge

Manuel dos Santos Moás
António Pascoal Braga